

PROGRAMA DE VOCAÇÃO CIENTÍFICA: O PAPEL DO(A) PEDAGOGO(A) PERANTE A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

Caroline Kelly Gonçalves Sousa¹
Jaqueline Luzia da Silva²

RESUMO

O estudo desenvolvido observou a atuação do(a) pedagogo(a) perante a educação não formal no Programa de Vocação Científica da Fundação Oswaldo Cruz. Assim, a participação da autora, enquanto bolsista do Laboratório que coordena o Programa, fomentou a curiosidade de questionar e compreender a amplitude que envolve o trabalho dos(as) pedagogos(as) em ambientes não formais, principalmente dentro do Programa de Vocação Científica. O Provoc é o primeiro programa a inserir estudantes de Ensino Médio em um ambiente de pesquisa. Criado em 1986, o programa é um grande incentivo aos jovens na área de iniciação científica no Brasil. A presente pesquisa teve por objetivo principal apresentar uma visão geral sobre o papel do(a) pedagogo(a) diante da educação não formal no Provoc, buscando conhecer o trabalho desse profissional, identificar como acontece o acompanhamento dos estudantes e investigar se este contribui ou não com a permanência dos estudantes no Programa. Em termos metodológicos, reúne resultados de uma pesquisa bibliográfica, que se debruça nos objetos principais: estudantes e a equipe pedagógica que atua no Provoc. Além disso, há a análise de relatos de 73 alunos, sendo 47 moças e 26 rapazes, que fazem parte dos livretos que comemoram o evento "Semana do Programa de Vocação Científica", publicado no Rio de Janeiro pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, nos anos de 2016 a 2019. Os achados permitem inferir que a atuação do(a) pedagogo(a) no Provoc, inegavelmente, contribui na trajetória dos estudantes, influenciando principalmente em sua permanência. Por fim, para melhor compreender

¹ Formação: Pedagoga pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pós-graduanda em Gestão Escolar pelo Senac. Atuação profissional: Bolsista Fiotec - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde, no Laboratório de Iniciação Científica na Educação Básica (LIC-Provoc), da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). <http://lattes.cnpq.br/2749449030208578> carolinegoncalves.gs@gmail.com

² Formação: Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio (2010). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2005). Pós-Graduada em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância - UFF (2023). Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2002), com licenciatura em Sociologia. Atuação Profissional: Professora Associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde atua na Graduação do Curso de Pedagogia, coordena o Projeto de Extensão "Desafios e possibilidades atuais na Alfabetização de Jovens e Adultos"; coordena o Projeto Prodocência "Currículo da/na Educação de Jovens e Adultos: investigação sobre as propostas para a alfabetização nos municípios do Rio de Janeiro" e coordena o projeto de Iniciação Científica "Alfabetização de Jovens e Adultos: investigações sobre a escola da EJA". <http://lattes.cnpq.br/2831543009017052>

os efeitos destas na formação científica de estudantes de ensino médio, recomenda-se ampliar as discussões acerca da dimensão do trabalho pedagógico combinada com as perspectivas da iniciação científica. Neste estudo, o objetivo principal de identificar o papel do(a) pedagogo(a) no Programa foi alcançado, bem como os objetivos específicos de identificar como acontece o acompanhamento pedagógico dos estudantes na educação não formal, e de investigar se esse acompanhamento contribui para a permanência dos estudantes dentro do Programa. Ao fazer uma pesquisa bibliográfica, durante os meses de julho de 2022 e janeiro de 2023, foi possível conhecer e observar a atuação desse profissional no Provoc. Assim, foi permitido constatar os efeitos do acompanhamento pedagógico em estudantes diante da educação não formal. E, dessa forma, podemos inferir que inegavelmente a atuação desse profissional contribui na trajetória dos estudantes do Provoc, influenciando principalmente em sua permanência. O estudo revelou que o(a) pedagogo(a) faz total diferença na evolução dos estudantes ao longo da trajetória dentro do Programa. Visto que existe uma mobilização desse profissional antes mesmo desse aluno adentrar no Provoc. E, assim, esse profissional busca conhecer ao máximo esse indivíduo, para que ele seja direcionado a uma área que exista uma maior chance de conseguir desenvolver suas habilidades. Assim, conclui-se, que esse estudo contribui para o campo educacional e para a divulgação científica, por explorar e desenvolver uma discussão acerca de um tema de tamanha relevância para a educação de jovens e para a formação científica, como a iniciação científica voltada para os alunos do ensino médio. Diante de tais considerações, recomenda-se para trabalhos futuros um maior aprofundamento sobre estudos nesse âmbito, que busquem ampliar as discussões acerca da dimensão do trabalho pedagógico combinada com as perspectivas da iniciação científica, para melhor compreender os efeitos destas na formação científica de estudantes de ensino médio.